

AO NEGRO BRASILEIRO

Em doze de agosto do corrente realizamos a *REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE MILITANTES POLÍTICOS DO MOVIMENTO NEGRO* com a finalidade de estabelecer um documento de natureza reivindicatória a ser apresentado aos eventuais candidatos.

Naquele encontro, foi fixada como principal diretriz, a promulgação de um futuro manifesto aos Candidatos e à Nação sobre a atual posição do afro-brasileiro no contexto da realidade brasileira, bem como ficou acertada a data para nova reunião nacional dos militantes.

Uberaba foi indicada como local do evento.

Com efeito, o *I ENCONTRO DE CULTURA NEGRA* foi realizado aqui em Uberaba, no período de 12 a 14 de Outubro e se revestiu de caráter puramente cultural, sem quaisquer conotações políticas ou partidárias. Uma série de deliberações foi alinhada em documento assinado pelas lideranças presentes.

Depois daqueles conclaves de caráter agregador, através dos quais fundamentou-se uma relação de benefícios gerais, reivindicados pelo povo de origem africana, cabe-nos programar um novo Encontro, de âmbito nacional, para elaboração de um manifesto de grande amplitude.

Estamos vivendo um momento eminentemente histórico, que afeta os destinos de todos nós. Existe uma relação entre as contingências que prevalecem neste instante : *crise nacional e a situação dos negros no Brasil.*

Sentimos que chegou a hora de reivindicarmos, junto aos segmentos que detêm o poder ou que virão a exercê-lo, um mínimo de condições para elevação do negro no estamento social brasileiro.

Faz parte dos programas partidários a intenção de romper o círculo vicioso criado pela situação de pobreza, marginalidade e imobilização social em que vivem dezenas de milhões de afro-brasileiros, neste imenso território.

Os avanços conseguidos pela raça negra em nosso País, após a Proclamação da República, foram mínimos, apesar das decantadas vantagens originárias de uma mitológica democracia racial.

A uma década e meia do início do século XXI, o negro brasileiro ainda se vê vítima dos efeitos da mesma discriminação econômica, social, cultural e política reinante em épocas remotas.

Alguns estratos da sociedade brasileira ainda relutam em reconhecer o papel da raça negra na construção da Nação e se negam a conceder-lhe o que lhe é devido de direito.

Nós, afro-brasileiros, representamos quase cinquenta por cento da população brasileira, e julgamo-nos prejudicados, de forma quase insanável pelas circunstâncias vigentes. O panorama que se apresenta hoje, com relação à participação do negro nos quadros diretivos e sociais do País é desolador.

A opressão do preconceito e do sistema econômico contra as suas justas pretensões constituem uma ignomínia.

Urge que se adotem medidas de profundidade, de alcance social, e que se estabeleçam políticas especiais fundadas em valores estritamente cristãos de apoio e respeito ao homem de cor negra e aos índios.

Reivindicamos providências que sejam factíveis e que não permaneçam apenas na letra fria do papel; medidas que se concretizem em benefício daqueles que estão esmagados pela engrenagem social e administrativa que se implantou no Brasil.

Todos hão de convir que a situação dos fracos é de

licada.

Conclamamos, pois, a todas as entidades representativas e associativas da gente negra do Brasil e a todos os indivíduos negros ou de qualquer outra raça, que nos enviem subsídios, auxílios, propostas, elementos, informações, dados ou contribuições destinados à organização do Encontro Nacional e à elaboração do Manifesto.

Se os objetivos primordiais dos candidatos à Presidência da República, conforme vem sendo divulgado de sobejo, forem aqueles capazes de erradicar a miséria e assegurar trabalho e dignidade ao nosso povo, poderemos aguardar, esperançosos, que dias melhores virão para nós e nossos filhos.

Concitemos a todos aqueles que possam contribuir com algo de sua inteligência e de seu coração para melhorar a qualidade de nossas vidas, que não se omitam na remessa de suas sugestões e na imprescindível ajuda. Estarão ajudando a si próprios.

O Encontro ocorrerá em 23 e 24 de novembro, em Uberaba, Estado de Minas Gerais.

Compreendemos quanto será áspera e duradoura a luta pela nossa emancipação social e econômica. Sabemos que sem o auxílio e a boa vontade das elites brasileiras, pouco será alcançado.

É imperativo que se redefina a política de tratamento à população negra, neste momento crutiante da nacionalidade.

A situação precisa ser examinada e modificada, imediatamente.

Não se pode esperar mais. Qualquer tempo a mais será tempo perdido e os prejuízos serão incalculáveis para a população negra e para o nosso Brasil.

É preciso participação. É preciso solidariedade. É  
preciso união.

Prefeito Wagner do Nascimento - Uberaba - MG

FRENABRA - FRENTE NACIONAL AFRO-BRASILEIRA

CARTAS E SUGESTÕES PARA : FRENABRA - FRENTE NACIONAL AFRO-BRASILEIRA

Endereço : Praça Rui Barbosa, 02

Centro

38.100 - Uberaba - MG